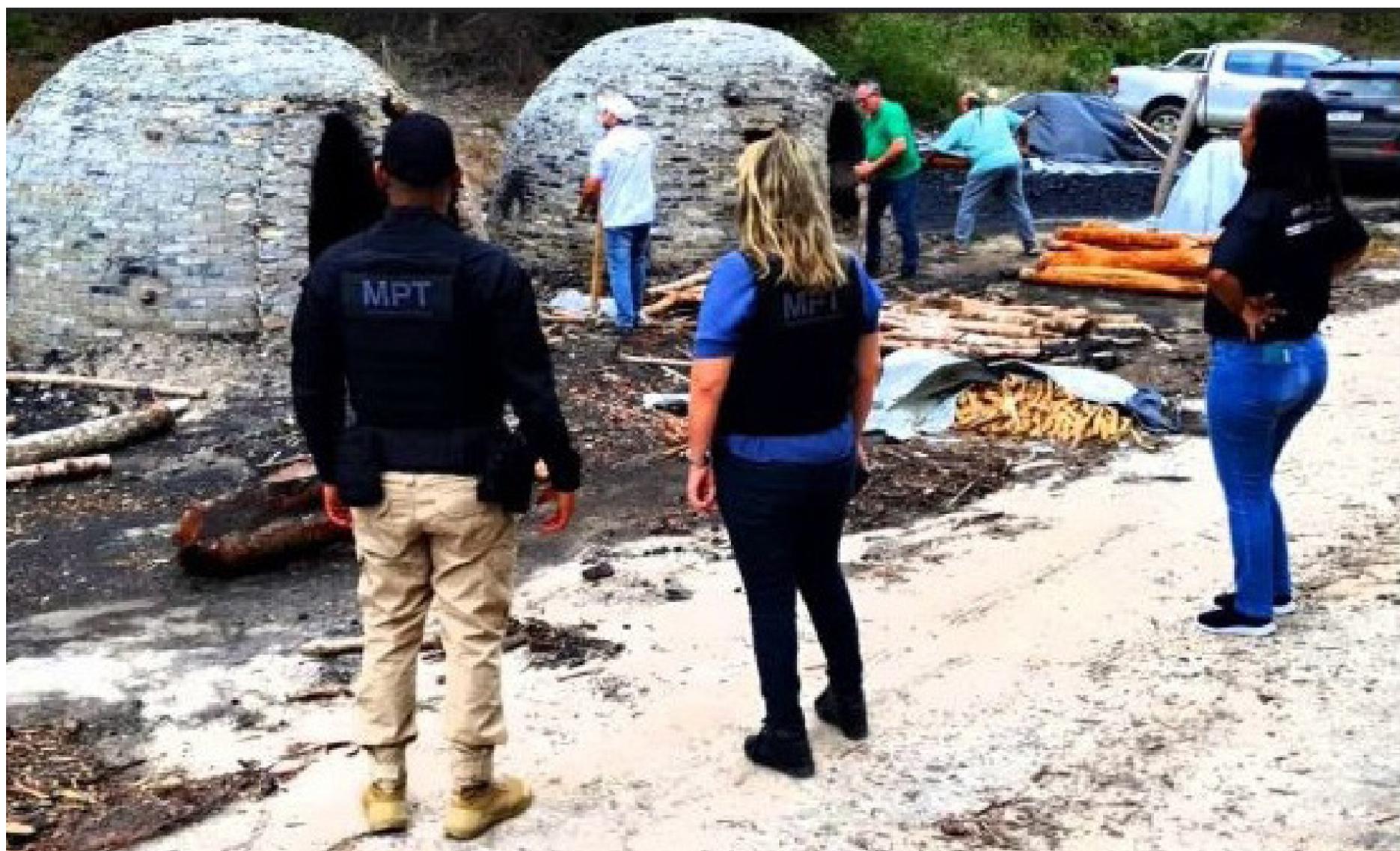


JS. NOTÍCIAS

Seis trabalhadores são resgatados em situação análoga à escravidão em Vitória da Conquista e Cândido Sales

FOTO: DIVULGAÇÃO/MPT



Pg. 16

Pg. 07

Governo Federal libera mais de R\$253,5 milhões para viabilizar pagamento do Piso da Enfermagem na Bahia

Pgs 14 a 15

Fertilizante de lodo de esgoto é uma fonte tão eficiente quanto o adubo mineral, diz estudo

Aluna da Uesb é premiada pela Associação Brasileira de Zootecnistas

Pgs. 12

◆ SAÚDE MENTAL

Setembro Amarelo: maior hospital pediátrico do país registra aumento de tentativas de suicídio entre crianças e adolescentes

No Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba, o número de casos atendidos em 2022 foi 32% maior se comparado com o ano anterior

FOTO: WYINITOW BUTENAS/HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE



MARIELI PRESTES - ASCOM/HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE

marieli.prestes@hpp.org.br

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio é quarta principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Só no Brasil, entre 2016 e 2021, houve um aumento de mais de 49% de casos na faixa etária de 15 a 19 anos.

Essa epidemia silenciosa se reflete nos atendimentos realizados no Pequeno Príncipe que só em 2022 registrou 69 ocorrências de autoagressão em pacientes de 11 a 17 anos, sendo que 56 foram tentativas de suicídio. Esses dados representam um aumento de 32,69% dos casos, se comparado com 2021.

Por isso, o maior e mais completo hospital exclusivamente pediátrico do país alerta sobre a importância de se falar sobre suicídio nesta faixa etária. A instituição também reforça o papel fundamental de familiares, amigos e da sociedade adotar uma postura acolhedora em relação aos sinais de ideação suicida que possam surgir de uma criança ou um adolescente.

De acordo com a psicóloga Angelita Wisnieski da Silva, do Hospital Pequeno Príncipe, existem alguns fatores possíveis para o aumento das tentativas de suicídio e episódios de automutilação na faixa etária atendida pela instituição. Entre eles, dificuldades em lidar com frustrações e conflitos inerentes à convivência social (diferenças, decepções e julgamentos) e o acesso indiscriminado a informações pela internet.

Sinais de alerta para o risco de suicídio

Expediente

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

📧 @jsudoestebahia

📍 Jornal do Sudoeste

📧 @jornaldosudoeste

📍 Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda

Cnpj: 36.607.622/0001-20

LM Sudoeste Comunicação Ltda

Cnpj: 11.535.761/0001-64

Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva

Antônio Novais Torres

Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva

(77) 99838-6283

editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus

(77) 98816-6680

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Secretaria de Redação

Raley Porto Moraes - (77) 999318098

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997

Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496

esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva

(77) 99857-7493

socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel

(77) 99805-3982

diagramacao@jornaldosudoeste.com

Vinicius Caires Martins Silva

(77) 99827-6604

diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração - Atendimento ao Cliente

Maíra Bernardes Pinto

(77) 3441-7081

(77) 99804-5635

secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsAap: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

- Desinteresse, dificuldades ou prejuízos no desempenho e na aprendizagem escolar.
- Ansiedade, agitação, irritabilidade ou tristeza permanentes.
- Isolamento persistente, com afastamento de grupos sociais.
- Alterações no sono e no apetite.
- Baixa autoestima, com desinteresse e descuido com a aparência.
- Comentários frequentes negativos em relação ao futuro e autodepreciativos.
- Desinteresse por atividades de que gostava e desapego de pertences que valorizava.
- Expressões e comentários que indiquem desejo de morrer.

Ao perceber esses sinais, é fundamental que sejam levados a sério e sem julgamentos por todos que convivem com a pessoa. "Estar atento e demonstrar presença, com incentivo para que a criança ou o adolescente fale sobre como se sente, tende a ajudar. Ter pessoas que se importam e desejam a vida do outro, são fatores protetores contra o suicídio", reforça a psicóloga.

As doenças mentais, que geralmente levam ao suicídio, provocam a distorção da realidade. Dessa forma, a pessoa perde a capacidade de discernimento e de encontrar saída para os problemas e conflitos. Por isso, é importante também que a criança ou o adolescente esteja em local seguro e saudável, com vigilância constante. E, além disso, busque atendimento psicológico e psiquiátrico para um tratamento adequado.

Fatores de risco para o suicídio

Diferentes situações podem ser um fator de risco na infância e adolescência, como transtornos mentais não diagnosticados e/ou tratados, bullying na escola, traumas, abuso sexual, perda de um ente querido, uso de drogas e outras substâncias e divórcio dos pais. Entretanto, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 90% dos casos poderiam ser prevenidos pelo simples fato de se ter alguém com quem conversar.

Como prevenir?

Considerado um problema coletivo e de saúde pública, o suicídio pode ser prevenido com ações de promoção da saúde mental. Entre eles, incentivo a hábitos saudáveis, promoção e valorização de momentos de alegria e prazer compartilhados e acesso a serviços de saúde física e mental.

Além disso, Angelita também salienta que a criança ou o adolescente precisam ser ensinados a lidar com situações difíceis da vida. "O mundo impõe dificuldades às vezes. Mas elas podem ser enfrentadas e superadas de uma forma mais leve quando compartilhadas. Ampliar a visão de mundo e incentivar soluções para os problemas é uma responsabilidade coletiva", finaliza a especialista.

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que a **SRA. RAQUEL RODRIGUES DE SOUZA LIMA**, brasileira, maior casada, C.P.F. nº 947 714 055-62 SSP-BA .Protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel situado na **RUA ALBERTINO MARQUES BARRETO, 271, BAIRRO MOLHOS D'ÁGUA, BRUMADO-BA**, conforme planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 05 de setembro de 2023. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 Centro Brumado - B
CEP 46.100-000 Tel. (77) 3441-5521

IVAN MARTHINS
O Tonozeiro da Bahia

☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM

Falência do fígado e danos renais: entenda riscos do uso frequente do Paracetamol

Medicamento encontrado em 9 de cada 10 casas de brasileiros pode causar complicações perigosas ao corpo humano se usado inadvertidamente

FOTO: ENVATO



ASCOM - CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

O Paracetamol, que serve para aliviar dores de cabeça e musculares, bem como para combater cólicas, dor de dente, dor de garganta e febre, é um dos medicamentos mais consumidos em todo o mundo. No Brasil, ocupa a 19ª posição dos remédios mais vendidos. Entretanto, apesar de ser encontrado em qualquer Farmácia e poder ser adquirido sem prescrição médica, o uso desenfreado e prolongado desse medicamento pode ser muito perigoso para a saúde.

Estudos realizados nos últimos anos revelaram que o fármaco é o principal responsável por falência hepática em até 45% dos casos da doença nos EUA. No Reino Unido, esse número chega a 60% dos diagnósticos. No Brasil, segundo dados do Centro de Informação e Assistência Toxicológica da Unicamp, as intoxicações pelo uso descomedido do medicamento tiveram um aumento de 44% entre 2020 e 2021.

Isso porque o Paracetamol possui algumas substâncias que, dependendo do organismo da pessoa, podem não ser metabolizadas adequadamente pelo Fígado, resultando em danos às Células Hepáticas. "Quando consumido de forma excessiva, esse medicamento pode levar a um quadro de Hepatotoxicidade Aguda, que pode progredir para Insuficiência Hepática e falência do órgão", detalha a Médica de Família e Comunidade e Professora do curso de Medicina da Universidade Positivo (UP), Nathalie de Paula Damião, alertando ainda que, além dos danos ao Fígado, o uso exagerado do

Paracetamol pode causar problemas renais, reações alérgicas e outras complicações. "Algumas pessoas podem desenvolver reações alérgicas, como feridas na pele, coceira, inchaço e dificuldades respiratórias, além de afetar a produção de Glutathione, um antioxidante importante para a Saúde Celular e Função Hepática."

Mesmo sendo um dos remédios mais utilizados no planeta por décadas, inúmeros cientistas já declararam que o mecanismo de ação do Paracetamol ainda não foi completamente compreendido. No entanto, o medicamento continua sendo amplamente consumido como analgésico, por conta de diversos fatores. "O Paracetamol tem demonstrado eficácia no alívio de dores leves a moderadas em muitas pessoas. Sua ação rápida e eficaz o torna uma escolha popular. Quando utilizado nas doses recomendadas, o medicamento geralmente é seguro e tem uma baixa incidência de efeitos colaterais em comparação com outros analgésicos", aponta Nathalie. Ela ainda destaca outros pontos positivos, como a atuação no Sistema Nervoso Central, que afeta a percepção da dor e a regulação da temperatura; sua baixa atividade anti-inflamatória, que pode ser vantajosa em situações em que a redução da inflamação não é necessária; a variedade de formas de administração - comprimidos, cápsulas, líquidos e supositórios -, facilitando a adaptação a diferentes pacientes; e sua ampla disponibilidade, visto que é encontrado em todo o mundo e sem a necessidade de receita médica na maioria dos países.

Além disso, mesmo sem ter o seu mecanismo de ação completamente esclarecido, a eficácia do Paracetamol é comprovada por meio de ensaios clínicos controlados, nos quais o medicamento é comparado a um grupo que recebe placebo ou outra intervenção ativa. "Nessas avaliações, o Paracetamol mostrou ser mais eficaz que o placebo no alívio da dor. Porém, é importante lembrar que a eficácia do medicamento pode variar entre indivíduos e tipos de dor. Algumas pessoas podem responder melhor ao remédio do que outras", revela.

A Especialista esclarece que existem vários outros medicamentos que podem ser mais eficazes que o Paracetamol em determinadas situações de dor ou febre. A escolha do fármaco adequado depende do tipo de dor, da gravidade dos sintomas, das condições médicas individuais do paciente e outros fatores. "Alguns remédios frequentemente considerados como alternativas ao Paracetamol incluem Anti-inflamatórios, Opióides e outros Analgésicos. Lembrando que a escolha do medicamento deve ser feita por um profissional de saúde, considerando a avaliação clínica e as condições específicas do paciente", finaliza Nathalie, ressaltando que, em geral, o Paracetamol é seguro e eficaz quando utilizado da forma correta e sem exageros, assim como todo medicamento.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: [Gilvanio Rocha da Silva](#)

Você está em dia com a sua saúde? 6 dicas de como manter uma rotina saudável

Com mote “Todo dia é dia de saúde e de prêmios”, Neo Química realiza promoção premiada de vitaminas e incentiva hábitos saudáveis dos brasileiros

VANESSA SERAFIM - ASCOM (GRUPO IN PRESS)

vanessa.serafim@inpresspni.com.br

Nossas escolhas diárias refletem na nossa saúde, e ter uma vida equilibrada é fundamental para a saúde física e mental, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida. No entanto, diante de uma rotina corrida, é sempre desafiador manter hábitos saudáveis. Veja seis dicas que irão te ajudar no dia a dia:

1. Durma bem: uma rotina saudável começa com uma boa noite de sono, pois é nesse período que o organismo exerce as principais funções restauradoras do corpo, assim como reposição de energias e regulação do metabolismo, fatores essenciais para manter corpo e mente saudáveis. Portanto, descubra a quantidade de horas de sono ideal para você e se organize para não abrir mão de dormir bem todas as noites.

2. Hidrate-se: a hidratação é fundamental para manter o equilíbrio do organismo. Beba bastante água durante todo o dia, e mantenha sempre uma garrafa ao seu lado, para não correr o risco de se esquecer de cuidar de você.

3. Movimente-se: a prática de exercícios traz bem-estar físico e mental. Para além da estética, é essencial para evitar doenças, aumentar a força muscular e até mesmo para regular o sono. Atividades físicas diárias contribuirão para uma melhor qualidade de vida.

4. Alimente-se bem: comer diariamente de forma equilibrada e saudável colabora na prevenção de doenças e contribui para a nossa imunidade. Por isso, escolha de forma consciente sua alimentação e opte, sempre que possível, por alimentos saudáveis e frescos. Lembrando que uma quantidade equilibrada de vitaminas pode trazer benefícios para o corpo, pois elas são moléculas orgânicas necessárias para o funcionamento adequado do organismo e ajudam no fortalecimento de ossos, cicatrização de feridas e fortalecimento do sistema imunológico como um todo, entre outros benefícios. E há casos em que a necessidade de suplementação pode ocorrer - os suplementos vitamínicos podem ajudar a melhorar o desempenho do corpo e da mente, quando combinado a um estilo de vida saudável. Mas, antes de tomar qualquer iniciativa, consulte um médico.

5. Cuide da sua saúde mental: não é apenas com o físico que devemos nos preocupar. Cuidar da mente também é essencial para manter uma vida saudável e equilibrada. No seu dia a dia, reserve um tempo para você e faça o que gosta.

6. Planeje-se: em uma rotina corrida, com diversas demandas profissionais e pessoais, é fácil esquecermos de cuidar de nós mesmos. E, quando chega no fim do dia, percebemos que não demos a atenção necessária à nossa saúde. Por isso, é importante ter um planejamento, seja diário ou semanal, das atividades. Anote em um caderno, planner ou no seu celular, o que você precisa fazer no dia a dia para cuidar da saúde física e mental, como beber uma quantidade ideal de água, praticar exercícios físicos ou até mesmo quais vitaminas não pode esquecer de tomar. O planejamento irá te ajudar a manter uma vida mais equilibrada e saudável.

 **Marlito Lacerda**
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

◆ SAÚDE – PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM

Governo Federal libera mais de R\$253,5 milhões para viabilizar pagamento do Piso da Enfermagem na Bahia

Repasse retroativo a maio é referente a quatro parcelas. Governo Federal garantiu R\$ 7,3 bilhões para viabilizar pagamento do Piso da categoria

◆ HENRIQUE CRISTIANO – ASCOM/MS

henrique.cristhiano@oficina.ci

O Ministério da Saúde efetuou, em agosto, o primeiro repasse do recurso complementar para Estados e municípios efetivarem o pagamento do Piso Nacional da Enfermagem. O Governo Federal garantiu R\$ 7,3 bilhões para viabilizar o Piso aos profissionais da categoria. O primeiro pagamento é referente a quatro parcelas – maio, junho, julho e agosto - transferido Fundo a Fundo aos gestores estaduais e municipais. Ao todo, são nove etapas em 2023, incluindo o 13º salário. Para a Bahia, já foram repassados R\$ 253.535.470,00, sendo R\$ 117,5 milhões para a gestão estadual e o restante para 412 municípios.

O repasse de recursos da União para o pagamento do Piso Nacional de Enfermagem em todo o país é resultado da construção coletiva conduzida pelo Governo Federal. Ministério da Saúde, Casa Civil e as Secretarias Geral e de Relações Institucionais da Presidência da República mantiveram diálogo constante com a categoria e suas entidades representativas, em especial o Fórum Brasileiro da Enfermagem. Gestores estaduais e municipais foram vozes ativas nas decisões quanto ao levantamento de dados, critérios para o repasse dos recursos e metodologia adotada.

Mais de 97% das Prefeituras foram contempladas a partir do cadastro realizado na Plataforma InvestSUS. Dos 5.570 municípios do país, apenas 117 não informaram profissionais que necessitam de auxílio federal para complementação do Piso. A tabela com valores a serem repassados a cada um dos estabelecimentos públicos e privados que dedicam ao menos 60% dos seus serviços ao SUS pode ser consultada no Portal do Fundo Nacional de Saúde (FNS) pelo número do CNES. Também está disponível aos gestores, pela Plataforma InvestSUS, os registros dos profissionais que fazem jus ao complemento do Piso e os respectivos valores.

Cartilha produzida pelo Governo Federal detalha o histórico de aprovação do Piso, contando as decisões do STF, e responde as principais dúvidas sobre o pagamento do valor complementar.

MUDAMOS!

Estamos de cara nova e em nova casa, mas com a mesma missão, que é de entender e cuidar de você!

Ganhamos uma nova identidade visual, moderna, vibrante, atual.

Ganhamos uma nova casa, em um ambiente com designer contemporâneo e sofisticado, climatizado e acolhedor.

Só não mudamos a essência, o compromisso de entender para atender você com qualidade!

Uma nova etapa se inicia e estamos felizes em ter vocês conosco.

Sejam bem-vindos à nova

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar (Acesso por Elevador)

Centro

Telefone: (77) 9 9998-7920

Brumado - BA



Tosse persistente, falta de ar e suor salgado podem ser sinais de fibrose cística

8 de setembro é o Dia Mundial da Fibrose Cística, doença que afeta um em cada 25 brasileiros e provoca danos nos sistemas respiratório e digestivo

**CAMILA CREPALDI - ASCOM
(AGÊNCIA COGNA EDUCAÇÃO)**

camila.crepaldi@cogna.com.br

A campanha de saúde em destaque neste mês é denominada Setembro Roxo e aborda a conscientização sobre a fibrose cística, doença que, além de crônica, é progressiva e afeta cada indivíduo de maneira diferente. O tratamento geralmente é multidisciplinar, envolvendo terapia de fisioterapia para auxiliar na mobilização do muco nos pulmões, medicamentos para melhorar a função pulmonar e enzimas digestivas para auxiliar na digestão, além de suporte nutricional, entre outros. Os pacientes que são diagnosticados com a doença conseguem produzir muco de 30 a 60 vezes mais espesso que o comum.

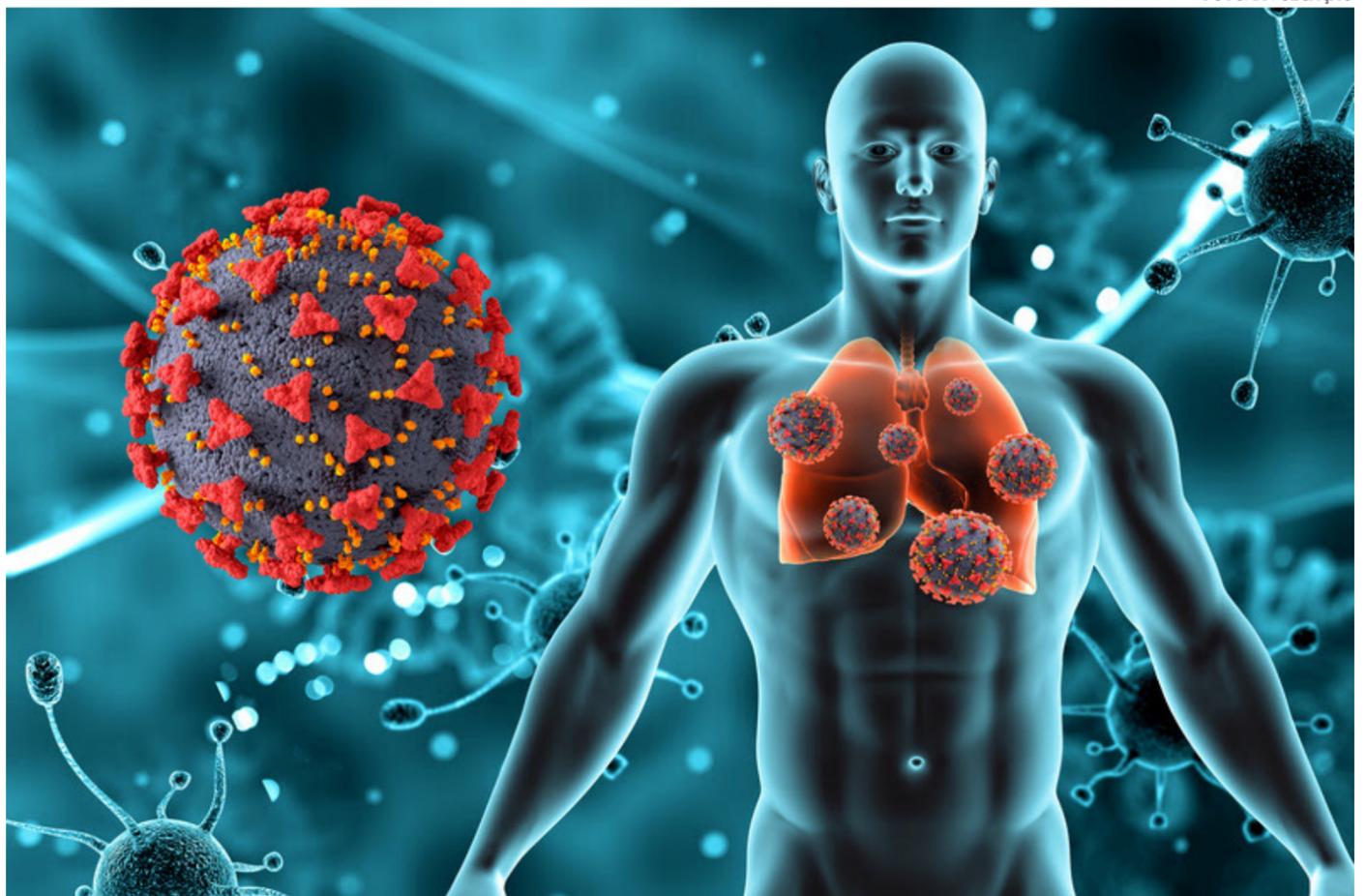


FOTO: DIVULGAÇÃO

Não há cura para a doença, mas os avanços na medicina vêm proporcionando, ao longo dos anos, qualidade de vida por meio do controle dos sintomas que previnem futuras complicações aos pacientes, além de novos tratamentos promissores que tendem, pela primeira vez, alterar o curso progressivo da doença. No Brasil, uma em cada 25 pessoas carregam o gene da doença que atinge cerca de 70 mil pessoas em todo mundo, de acordo com o Ministério da Saúde.

“É essencial que pessoas que sofrem com a patologia tenham consultas médicas regulares com uma equipe especializada. Priorizar uma vida com atividades físicas também é um diferencial, já que o exercício melhora a função pulmonar e a resistência, além da hidratação do corpo com a constante ingestão de água que pode facilitar a eliminação da mucosa. Em casos mais graves, quando há comprometimento severo das funções pulmonares, o transplante de pulmão pode ser uma opção de tratamento indicado”, explica o médico pneumologista e professor do curso de Medicina da Faculdade Pitágoras, André Negrelli.

Entre os principais sintomas e características, estão:

- Produção de muco espesso que dificulta a passagem de ar nos pulmões e pode levar a infecções respiratórias crônicas;
- Pneumonia recorrente devido à dificuldade do pulmão de expelir a secreção e tosse crônica;
- Problemas digestivos provocados pela aderência do muco mais espesso no pâncreas que acaba dificultando a liberação de enzimas. A camada de muco pode agir como barreira e dificultar a absorção de nutrientes, impedindo o ganho de peso;
- Acúmulo de muco nos ductos biliares que pode obstruir a passagem gerando problemas no fígado;
- Suor salgado devido ao funcionamento anormal das glândulas sudoríparas, por isso é conhecida como Doença do Beijo Salgado.

Vale ressaltar que a fibrose cística não é contagiosa e não afeta o campo cognitivo, ou seja, não interfere no desenvolvimento intelectual, na linguagem, memória ou raciocínio da criança ou adulto. Ela pode ser identificada no Teste do Pezinho (realizado em recém-nascidos) e diagnosticada através de exames genéticos ou do Teste do Suor.

POR LUCY MARI TABUTI



Lucy Mari Tabuti - empresária, educadora, escritora e psicoterapeuta. Autora do livro "Os 5 fundamentos de reencontro com seu eu" (Literare Books International). Instagram: @lucymaricriativo

O AMOR E O AMOR-PRÓPRIO

A final, o que é o amor? Qual a sua forma mais pura? Dentre tantas frases e textos que tentam definir este sentimento, não seria ele algo aprimorado pela vida e maturidade?

Quando nos curamos por meio do perdão, nos tornamos mais aptos a receber e a compartilhar o amor na sua plenitude. Veja, enquanto carrego as mágoas da infância, de tudo aquilo que considero falhas ou negligências a meu respeito, o amor que habita em mim não pode se manifestar totalmente, pois existe um muro entre as minhas emoções positivas e emoções negativas.

Somente após a compreensão, que chega com a experiência de vida e da ressignificação de tudo o que já fui e senti é que o meu amor transborda, a ponto de ser compartilhado.

Amor de verdade é quando não há mais julgamentos e sim aceitação. Paro de culpar meus pais por tudo aquilo que me faltou e, finalmente, compreendo que eles me deram o que podiam, o que tinham para dar. A então ausência de julgamento, me permite doar o meu amor em sua melhor forma, tanto para meus pais quanto para meus filhos, cônjuge, amigos, trabalho ou o que for. Tudo é energia e quando ela flui, se espalha para todas as áreas da vida.

Após o não mais julgar de nossos pais, tudo muda. Eu passo a não me autojulgar e não julgar ao próximo. Passo a ter respeito pela vida que cada um tem. Este nível de maturidade e entendimento, me permite olhar no espelho e ver meus ancestrais com orgulho, aceito o que antes eram os supostos defeitos de meus pais em mim, os ressignificando e os transformando em algo novo, quebrando antigos padrões, como um convite para que novos comportamentos cheguem.

Isso é o amor! Quando aceitamos com respeito as pessoas como elas são e depois disso nos aceitamos. Esta fluidez do que se é e do que os outros são abre espaço para o fluir da vida. O que antes era estagnado agora se movimenta e abre espaço para a prosperidade em todos os sentidos da palavra.

O amor aos nossos pais é o mais importante, pois somente a cura das feridas em nossas raízes é que permite a expansão do amor para outras áreas da vida. A primeira consequência deste amor curado é a aquisição do amor-próprio, que se expande para a vida emocional, afetiva, saúde, financeira e tudo o que puder se imaginar.

O amor é a energia da vida.

Tudo está certo.

Existem quatro leis espirituais ensinadas no Hinduísmo, que afirmam o seguinte:

“A pessoa que vem é a pessoa certa”.

“Aconteceu a única coisa que poderia ter acontecido”.

“Toda vez que você iniciar é o momento certo”.

“Quando algo termina, termina”.

Ou seja, tudo na vida está correto. Entre o suposto errado e o ponto certo a ser atingido existe uma trajetória que nos ensina, nos fortalece e nos molda exatamente onde precisamos.

E tudo o que acontece ao nosso redor está conectado com essa sabedoria divina.

Tudo é energia. E ela se movimenta por meio do amor.

Se permita sentir o primeiro amor dentro de você, dos seus pais. Olhe para isso e se permita curar e amar seus pais. Todo o resto é consequência desse primeiro amor.

E assim, a vida flui.

Por meio do amor e para o amor, com empatia, num ciclo que nunca termina.

Inadimplência atinge 28% dos produtores rurais no país, revela Serasa Experian

Percentual de negativação diminui com a idade e região Sul têm o melhor cenário; estudo avaliou cerca de 10 milhões de perfis rurais

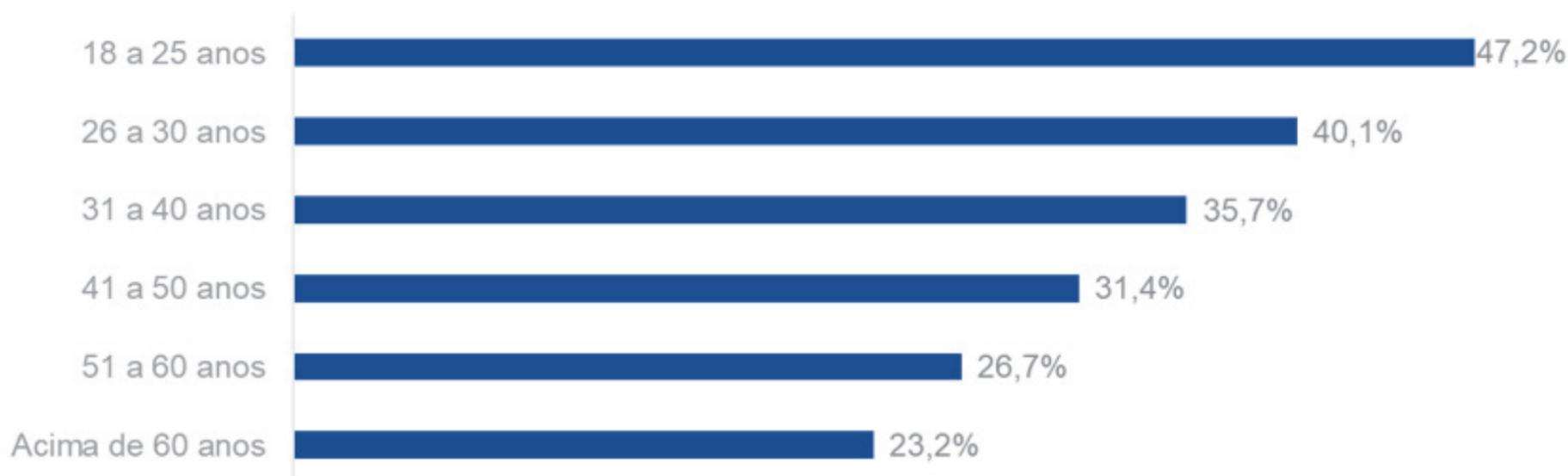
VIVIANE GARCIA - ASCOM/SERASA EXPERIAN

sistemas@comunique6.com.br

Um novo levantamento realizado pela Serasa Experian, que considerou as 27 unidades federativas do país, revelou que, em julho deste ano, 28% dos produtores rurais brasileiros estavam inadimplentes. "Ainda que tenhamos uma fatia de produtores inadimplentes, esse número pode ser considerado baixo, pois quando comparamos com toda a população negativada, por exemplo, o índice chegou a 43,7% em julho deste ano. Além disso, a relação com o estudo que fizemos este março deste ano mostra que o índice permaneceu praticamente estável, com aumento de 1%", explica o head de agronegócio da Serasa Experian, Marcelo Pimenta.

Ainda de acordo com o estudo, curiosamente a idade é um fator determinante sobre a negativação no campo. Os dados mostram que os trabalhadores rurais que possuem mais de 60 anos possuem menor inadimplência, enquanto aqueles que possuem entre 18 e 25 anos marcaram níveis mais altos. Confira no gráfico abaixo as informações completas:

Inadimplência do Produtor Rural – Por Faixa Etária (%)



Fonte: Serasa Experian

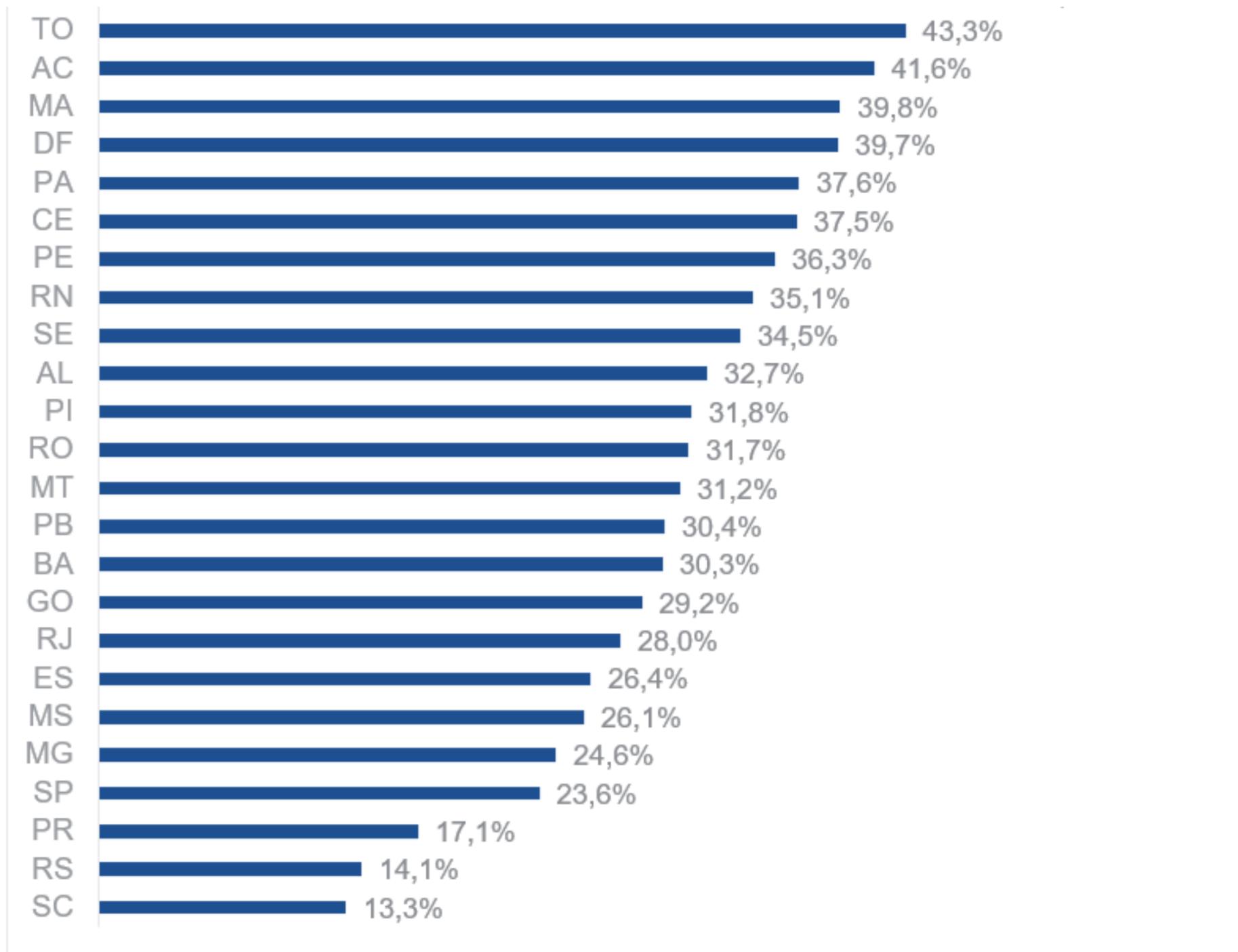
Sul do país registrou o menor nível de inadimplência rural no Brasil

Na análise por região é possível observar que a Sul registrou o menor nível de negativação, com apenas 15% dos trabalhadores do campo com nome no vermelho. Em sequência estava o Sudeste (24,6%), o Centro-Oeste (30,4%), o Nordeste (33,8%) e o Norte (40,1%).

A visão por Unidades Federativas (UF) mostrou que é no Amapá o maior percentual de produtores rurais inadimplentes. Em contrapartida o estado de Santa Catarina mostra o cenário mais positivo. Veja no gráfico a seguir os dados na íntegra

Inadimplência do Produtor Rural – Por Unidade Federativa





Fonte: Serasa Experian

Educação Financeira e Seguro Agrícola são as chaves para sair da inadimplência e continuar crescendo

A fim de mitigar riscos de inadimplência, manter um perfil de crédito saudável e continuar com a produção em dia, os produtores rurais que atuam como pessoas físicas precisam, assim como os consumidores comuns, se dedicar ao planejamento financeiro, que no caso do agro implica em conhecer os movimentos do mercado ligados aos custos de insumos e os preços futuros da sua produção com o objetivo de controlar as finanças.

Além disso, é preciso considerar a contratação de Seguro Rural para proteger o produtor e a sua produção dos riscos ligados chuva excessiva, seca e geada entre outros. Assim, quando ocorrer estes eventos, o produtor tem a opção de utilizar o seguro para cobrir suas obrigações com seus financiadores e parceiros sem o risco de ter seu nome negativado.

De maneira geral, as negociações de débitos vencidos ou próximos ao vencimento são sempre um caminho assertivo para evitar fazer parte da lista de inadimplentes.

“A maior parte dos produtores rurais brasileiros conseguem evitar a inadimplência e continuam gerando empregos, cultivando e expandindo seus ganhos, além de mitigar os riscos de suas negociações. Ainda assim, para aqueles que precisam de ajuda, temos o compromisso de proporcionar ferramentas que auxiliem a regularização financeira”, finaliza Marcelo Pimenta.

Aluna da Uesb é premiada pela Associação Brasileira de Zootecnistas



FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - VCA

ascom@uesb.edu.br

Já ouviu falar em ovoscopia? Esse é um método em que é usada uma fonte de luz no ovo com o objetivo de mostrar detalhes do seu interior. Esse processo é indispensável na cadeia de incubação, porque possibilita acompanhar todo o desenvolvimento embrionário do ovo em pintinhos. Com o registro desse método, Mikaelle Vieira Amaral, estudante do sexto semestre do curso de Zootecnia, campus de Itapetinga, foi premiada na segunda edição do concurso de fotografia "Outro Olhar Zootécnico de Fotografia", promovido pela Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ).

De acordo com Mikaelle, a foto foi feita enquanto realizava a ovoscopia no Laboratório Experimental de Avicultura (Labeave). "[O ovoscópio] é uma máquina redonda onde o ovo é encaixado e liga uma luz. Também é possível fazer com a lanterna do celular. Se colocar o ovo em cima da luz da lanterna do celular, por exemplo, é possível visualizar se tem algo dentro do ovo. Isso a gente precisa fazer em todos os ovos para saber se estão fecundados ou não. E dá continuidade na estufa até o nascimento do pintinho", explica a estudante.

Mikaelle foi premiada em terceiro lugar na categoria estudante. As imagens vencedoras foram avaliadas pela comissão julgadora do concurso levando em consideração critérios como o impacto visual, atendendo à capacidade da imagem sensibilizar e surpreender o espectador; bem como originalidade, domínio da técnica e estética, relevância da imagem e contribuição para popularização da Zootecnia.

Para a estudante, que também é embaixadora da ABZ representando o Nordeste, ter esse reconhecimento por uma entidade de destaque nacional tem um grande mérito. "Para mim é muito importante porque a foto ficará no museu da ABZ. Então, ainda como estudante, ter uma foto no museu da ABZ para mim é de suma importância, porque a Zootecnia é o que eu quero para a minha vida. É algo importante mesmo", frisa Mikaelle.

A premiação será realizada durante a 58ª edição do Fórum Nacional de Entidades de Zootecnistas, que acontecerá no dia 15 de setembro, em Brasília.

POR LARI PEDROSA



Lari Pedrosa – Terapeuta Sistêmica, facilitadora e escritora. autora do livro “Uma Nova Mulher – Curando a Conexão Mãe e Filha” (Literare Books International). Instagram: @larispedrosa32

COMIGO É ATÉ AQUI, MÃE!

A vida tem um jeito de ser mais bonita do que trágica, mas depende de nós filhas escolhermos o melhor caminho. Tomar consciência de que nossa mãe nem sempre foi boa conosco e, mesmo assim, tem o mérito de ter nos dado a vida é um dos esforços mais dolorosos do amadurecimento.

Ficar de frente aos limites da mãe, especialmente quando sabemos que a nossa infância não foi protegida por ela, nos leva a experimentar um profundo sentimento de negação e passamos a nos sentir “órfãs” em uma realidade marcada por várias feridas. Em geral, a mãe que rejeita a filha pode, inclusive, exigir que ela assuma o papel materno dentro da família, cuidando da casa e dos outros irmãos, quando não insiste, também, em receber cuidados.

Uma realidade difícil para a filha que se sente negligenciada pela mãe e que desenvolveu a “autossuficiência” como proteção. Muitas filhas mostram dificuldade em suas relações por sempre desconfiarem das pessoas, mas também do próprio potencial. Nas duas realidades, oriento-as a dizer internamente: “Querida mãe, entrego você para a sua solidão” para encontrar o caminho da cura.

A filha que não sente a benção do amor materno tem uma conexão fraca com a mãe e reflete essa falta nos próprios propósitos, sem energia para transformar seus sonhos mais sinceros em conquistas, por exemplo.

Sendo assim, faço a pergunta: “Onde foi que mãe e filha se perderam em suas histórias difíceis”?

Algumas mães, ainda por cima, tentam “transformar” suas filhas em “confidentes” e não percebem que a busca por essa “intimidade”, pode levá-las a grandes problemas emocionais. Em minhas observações clínicas, nem mesmo a filha mais “consciente” tem equilíbrio emocional para carregar o peso das responsabilidades da mãe, pois toda vivência força o desenvolvimento precoce da filha e a desvia do próprio caminho. Assim, nada como serem diferentes uma da outra, terem sentimentos e necessidades individuais e permanecerem livres para serem elas mesmas.

O processo é longo, trabalhoso e exigente, mas é na busca por limite nessa relação, que convido todas nós filhas, encontrarmos uma postura madura para conseguirmos, um dia, dizer, respeitosamente, à nossa mãe: “Eu vejo o meu sacrifício para acalmar o seu coração, mãe. Mas agora me retiro”.

Por isso, restabelecer a conexão com a mãe é o caminho de cura que mais recomendo para o nosso amadurecimento de filha e, conseqüentemente, de mulher.

“
Onde foi que mãe e filha se perderam em suas histórias difíceis?
”

Fertilizante de lodo de esgoto é uma fonte tão eficiente quanto o adubo mineral, diz estudo

Fertilizante de lodo de esgoto é uma fonte tão eficiente quanto o adubo mineral, diz estudo

LARISSA SOUZA DOS SANTOS - ASCOM
(AGÊNCIA OFICINA DE COMUNICAÇÃO)

larissa.souza@viveiros.com.br

Resultados preliminares de pesquisa que está sendo realizada pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP) indicam que fertilizante organomineral produzido a partir de lodo de esgoto (FOM-LE) é uma alternativa ambientalmente segura e tão eficiente quanto os adubos minerais para a nutrição vegetal. Além disso, pode representar economia ao produtor rural, ao permitir a reciclagem de nutrientes e matéria orgânica em áreas agrícolas. Ainda, evidências indicam que o uso de FOM-LE tem potencial para substituir total ou parcialmente fertilizantes minerais em áreas de Cerrado e proporcionar benefícios na qualidade dos solos.

O projeto conta com a orientação e supervisão da professora Dra. Jussara Borges Regitano, do Departamento de Ciência do Solo da ESALQ/USP. Também participam os doutorandos Mayra Maniero Rodrigues e Thomás dos Santos Trentin, do Programa de pós-graduação em Solos e Nutrição de Plantas, bem como o graduando em engenharia agrônoma Lucas Pacheco de Carvalho Oliveira. Além disso, há parceria e colaboração do professor Dr. Thiago Assis Rodrigues Nogueira, docente vinculado à UNESP/Ilha Solteira, e com a atuação do grupo GENAFERT, representado pelos alunos Isabella Silva Cattanio, Guilherme Nunes Carvalho Ramos e Pedro Henrique Silva, graduandos do curso de engenharia agrônoma e alunos de iniciação científica. O trabalho tem o apoio da Tera Nutrição Vegetal, linha de adubos orgânicos fabricados com lodo de esgoto e outros resíduos sólidos orgânicos por meio da compostagem termofílica em escala industrial.

O estudo, que se encontra no segundo ano da pesquisa de campo, realiza-se na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESP, no município de Selvíria-MS, abrangendo o cultivo sucessivo de soja e milho safrinha, em sistema de plantio direto. Para isso, estão sendo testadas diferentes formas físicas do adubo (farelada, peletizada e granulada) e doses (70% e 100%, considerando a adubação mineral baseada em P2O5) de um FOM-LE cuja formulação é 4-8-8, comparado à fertilização estritamente mineral, aquilatando-se sua eficiência agrônoma, a fertilidade do solo, os teores de nutrientes nas plantas, o efeito residual, presença de metais pesados e o impacto sobre indicadores biológicos de qualidade do solo.

Na primeira semana de abril, realizou-se a colheita da soja na área, bem como a amostragem de solo e coleta de material vegetal. Na sequência, as análises químicas (determinação de macro, micronutrientes e metais pesados em solo e planta) e biológicas (bioindicadores de qualidade do solo) foram realizadas na ESALQ/USP, em Piracicaba-SP. "Os dados obtidos nesta etapa do estudo estão, atualmente, sendo processados estatisticamente para posterior interpretação e discussão dos novos achados", aponta Mayra Rodrigues.

Segundo a doutoranda, o plantio do milho safrinha foi realizado em maio, seguindo todas as recomendações oficiais para a região. As próximas fases consistem na coleta e análise química da folha diagnose, para

FOTOS: MAYRA MANIERO RODRIGUES



análise do estado nutricional da cultura. Os pesquisadores esperam que a colheita seja efetuada em meados de setembro.

“A expectativa é de que o estudo contribua para o incentivo e aprimoramento de políticas públicas que permitam alinhar a ampliação dos serviços de tratamento e reaproveitamento do lodo de esgoto na produção desse tipo de fertilizante”, explica Fernando Carvalho Oliveira, engenheiro agrônomo e responsável técnico pelos fertilizantes da Tera Nutrição Vegetal. Oliveira também participa do andamento do estudo fornecendo apoio técnico.

A utilização de lodos oriundos do tratamento biológico de efluentes urbanos e industriais para a fabricação de adubos permite a reciclagem de nutrientes e matéria orgânica, redução de custos sobre a destinação de lodo em aterros sanitários, facilidade de transporte e distribuição a campo, além de taxas menores de aplicação. “Esses fatores proporcionam a viabilidade econômica e a ampliação da adesão de produtores rurais ao uso de fertilizantes orgânicos”, conclui o engenheiro agrônomo.

Sobre a Tera Nutrição Vegetal

Os adubos orgânicos da Tera são um exemplo perfeito de economia circular. Têm origem em resíduos processados na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) de Jundiaí. Antes indesejados e muitas vezes destinados a aterros sanitários, esses materiais são transformados em fertilizantes, retornando ao ciclo produtivo.

Conforme critérios contidos na Instrução Normativa 61/2020 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, os fertilizantes orgânicos compostos da Tera Nutrição Vegetal têm sua qualidade reconhecida pelas autoridades competentes. São autorizados para uso irrestrito na agricultura. Atendem, ainda, aos rigorosos critérios de excelência e segurança atestados com o selo IBD de “Qualidade Certificada”.

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

◆ DIREITOS HUMANOS

Seis trabalhadores são resgatados em situação análoga à escravidão em Vitória da Conquista e Cândido Sales

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Operação Resgate III, considerada a maior ação conjunta de combate ao trabalho escravo e tráfico de pessoas no Brasil, deflagrada no último mês de agosto, envolvendo Auditores do Ministério do Trabalho e Emprego, Procuradores do Ministério Público do Trabalho, Procuradores da República do Ministério Público Federal e Agentes das Polícias Federal e Rodoviária Federal, retirou 532 trabalhadores brasileiros em condições análogas à escravidão, dos quais, onze casos

registrados na Bahia, em diferentes regiões do Estado.

Em Vitória da Conquista, a Força-Tarefa da Operação Resgate III identificou e resgatou uma mulher que trabalhava como doméstica. Os nomes da trabalhadora e dos supostos responsáveis pela residência onde a mulher foi resgatada não foram revelados.

Ainda em Vitória da Conquista, os membros da Força-Tarefa visitaram outras três residências com suspeita de trabalho escravo.

FOTO: DIVULGAÇÃO/MPT



Três trabalhadores foram resgatados em situação análoga à escravidão em uma Carvoaria ilegal.

Em Cândido Sales, foram resgatados cinco trabalhadores, três em uma produção ilegal de carvão vegetal e outras duas em uma plantação de mandioca.

Os membros da Força-Tarefa identificaram que a Carvoaria, onde três trabalhadores foram resgatados, não possuía Licenças Ambientais e de Funcionamento, mantendo toda a atividade de forma informal e disponibilizando aos empregados alojamentos e condições de Saúde e Segurança precários.

No caso do resgate da trabalhadora doméstica em Vitória da Conquista, Procuradores do Ministério Público

do Trabalho e advogados do empregador estão negociando um Termo de Ajustamento de Conduta para garantir os pagamentos

Já os trabalhadores resgatados em Cândido Sales ainda aguardam o desfecho das negociações com os empregadores para que possam receber os valores de rescisão do Contrato de Trabalho e de indenização por danos morais.

Para não prejudicar as negociações, não foram divulgadas informações que possam identificar cada situação.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO NA BAHIA